

# JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Corte Real

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

FILIADO NO SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

ANO IV N.º 166	ASSINATURAS ANUAIS	ESPINHO, 17 de Dezembro de 1933	Redação e Administração	NUMERO AVULSO \$50
	Continente e Ilhas 20\$00 Colónias 30\$00 Estrangeiro 4c\$00		Avenida Gago Coutinho, 561 — Espinho Composição e impressão MINERVA CENTRAL—AVEIRO	

## I CONGRESSO REGIONAL do VALE do VOUGA

Depois das excelentes reportagens da imprensa diária, largamente representada no 1.º Congresso Regional do Vale do Vouga, cuja realização se deve ao distinto engenheiro Ferreira de Lima, administrador-delegado da Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, seria inoportuno fazer uma reportagem minuciosa, porque, com maior proveito a fizeram os representantes da imprensa.

Não nos parece, no entanto, inoportuno, fazermos algumas considerações à volta desse Congresso, porque elas, se outro resultado não tiverem, ficarão, todavia registadas para realizações futuras e, muito principalmente para as forças vivas de Espinho.

Parecendo, à primeira vista, que a realidade do 1.º Congresso Regional do Vale do Vouga seria apenas um reclame às belezas turísticas da região, muito pelo contrario, chegamos à conclusão de que ele foi o expoente máximo das aspirações dos varios povos por onde passou, aspirações tanto mais justas quanto é certo que sem a sua realização os povos interessados continuarão à espera de melhores dias para poderem desenvolver-se.

E, começando por Espinho, séde da Exploração da Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, onde o Congresso teve o seu início, alguma coisa de novo se fez: A sua exposição industrial que, embora organizada apressadamente, mostrou, em demasia as nossas possibilidades.

A realização deste certame que se deve ao Vale do Vouga, — embora certos elementos digam ou venham a dizer que o Vouga marcou mais uma vez — encontrou no commercio e industria as maiores facilidades, foi uma experiencia que, de futuro, pode ser muito mais engrandecida.

A pequenez do recinto, a pressa com que tudo foi arranjado, podem amanhã, ser ampliada e preparada com tempo.

Tivemos ocasião de apreciar as possibilidades da industria local, e chegamos à conclusão de que Espinho não só é aquela excelente Praia justamente reclamada, mas também um grande centro de actividade industrial e comercial, muito capaz de, num futuro proximo, e para tanto basta que os poderes publicos lhe prestem auxilio, se alargar, e ter uma muito maior produção.

Registem pois os Espinhenses, as vantagens que no decorrer dos tempos podem colher da semente lançada pelo Vouga.

Outro tanto não podemos dizer do resto.

A indiferença com que o primeiro Congresso Regional foi olhado por elementos que tinham o dever de se manifestarem mais entusiastica e largamente, comparado ao entusiasmo com que os congressistas foram recebidos por essa soberba região fóra, contrasta eloquentemente.

Faltaram em Espinho aquelas manifestações de espontaneo bairrismo, aquela união tão necessaria às suas aspirações!

Teve entusiastas, mas também teve indiferentes que podendo melhor aplicar-se se limitaram ao Porto de Honra.

Porquê? Não sabemos, mas não andaremos longe da verdade se atribuirmos essa indiferença ao co-

## Um pouco de politica

Ainda não ha muito tempo o Dr. Oliveira Salazar, por uma questão de principios ou por motivos que não pertence a ninguém discutir, porque Salazar é hoje, indiscutivelmente, Alguém no Mundo Financeiro, solicitou escusa para uma manifestação tão grandiosa, que, a realizar-se, ela estabeleceria, um *peso máximo* na balança da politica nacional, tirando ilusões a quem porventura ainda as alimentasse?

Dito isto, e por que somos adversarios de atitudes dubias, afirmamos publicamente, e a atestal-o estão atitudes tomadas, que estamos ao lado, — incondicionalmente — dos que fizeram o 28 de Maio, e mais ainda, — na primeira linha, em defeza da obra nacional empreendida pelo Maior dos Portugueses das Gerações de Hoje o Dr. Oliveira Salazar!

Fazendo estas declarações não podem apodar-nos de *políticos* e portanto de *amigos de ocasião*.

Posto isto, vamos agora dizer, se tanto nos fôr permitido, aquilo que se nos oferece quanto ao que se passa em Espinho no que respeita a *aspirações* e realizações:

Não se pode, desde que se seja bem intencionado, atribuir a quem quer que seja, más vontades contra Espinho, por parte de quem nos governa, pelo facto de, muitas das vezes, as suas aspirações não serem atendidas.

Espinho que, no que respeita a benefícios não pode, nem deve, ser mal agraciado, tem um dever a cumprir, se quizer, amanhã, ter ainda mais: organizar as suas forças de apoio á Ditadura Nacional!

Tem a obra de Ressurgimento Nacional devotados amigos — incondicionais ao seu lado, amigos que já deram as provas e as darão sempre que lhas exigjam.

Desconsiderados por quem tinha o dever de acarinha los muito embora a camaradagem lhe não servisse, tem-se mantido nos seus postos, embora alheios a picuinhas de barril de lixo,

Têm, embora nas circunstancias, presentes, trabalhado, quanto os seus poucos merecimentos lho permitem, por Espinho, mas não bastam eles, porque outros, embora de apparencias mais valiosas, também nada mais têm feito.

Não nos repugna aconselhar a que os Espinhenses, aqueles que têm amor a este Torrão abençoado, se organizem, se juntem, para poder dizer ao Governo: «Nós somos uma força em Espinho, e por isso exigimos!»

Até agora, depois que deixou a Presidencia da Camara o Tenente Neves Ferreira e os seus colaboradores, ainda ninguém, pelos menos dos que pretendem ter a influencia, disse, escreveu ou fez constar:

Eu sou da actual politica!

Todos, embora em segredo, talvez com receio da hipotetica confiscação de bens, dizem que sim, que talvez que serão, condicionando atitudes em troca de benesses!

Ora, assim, não está bem!

A terra produz, depois de bem cultivada; a Nação portanto contempla aqueles que a servem!

E' um direito que ninguém póde constatar-lho.

Espinho, tem pretensões, e muito justas, justo é também que Espinho empreste, dê á Nação aquilo que as suas forças podem dar, mas incondicionalmente, para que se não diga que Espinho quer troca por troca.

Quem precisa, tem que sacrificar-se e Espinho precisa, tem necessidades, portanto que dos Espinhenses parta a iniciativa da semente para que possa colhêr.

A Nação precisa do esforço e da colaboração de todos. Negar-lh'a é um crime. negarem-lha os Espinhenses é prejudicar a sua terra.

Organisem-se, integrem-se nos principios do Estado Novo, depois peçam ou melhor ainda exijam!

A. F.

## Espinho, o seu policiamento e o Desemprego

Espinho terra pacata, cuja população quasi lhe dá fóros de cidade, póde, num plenissimo direito que lhe assiste, em comparação a outras terras de menor importancia, aspirar a possuir, uma policia privativa, uma policia que, estivesse mais a caracter com a sua feição.

Praia bastante frequentada, vê-se a braços com uma deficiente e pouco instruida acção policial, o que nada nos recomenda! Não tem sequer — sendo uma estância de Turismo, a sua policia especial.

Existe, é verdade um posto da G. N. R. mas, — para que discutir — a G. N. R. está mais a caracter para o policiamento das aldeias, e para outra função que não as policiaes.

Além disso, um posto da G. N. R. num concelho, é sempre

um fóco de conflito, desde que as coisas se levem a rigor, porque tem a sua autonomia, e procede, portanto, sem sequer dar conhecimento ao Administrador do Concelho.

A Camara transacta pensou e muito bem, conseguir para Espinho uma esquadra de policia, imediatamente subordinada ao administrador do concelho e demais entidades locais.

Dificuldades que surgiram então, não permitiram a realização desse melhoramento.

Hoje, dado o incremento que vem atingindo o desemprego, quere-nos parecer que seria altura de se conseguir o fim que se tinha em vista: a criação de uma policia privativa, embora subordinada aos regulamentos de todas as policias.

Se a C. M. de Espinho se interessasse por este melhoramento, subsidiada pelo fundo do Desemprego, e conseguindo a Colocação de muitos desempregados, dispensava a G. N. R. para outra

localidade onde fosse mais util, dotava Espinho com um Corpo de Policia, decente e mais a propósito para as exigencias de hoje

Um pouquinho de boa vontade e vae.

Professores com longa prática de ensino lecionam em sua casa o

**ENSINO PRIMARIO**

(1.º e 2.º grau com responsabilidades de exame)

As quintas-feiras são destinadas a Ginastica e educação higienica.

Está aberta a matrícula, começando as aulas no dia

2 de Outubro

Rua 62 n.º 462

ESPINHO

## I CONGRESSO REGIONAL do VALE do VOUGA

modismo de certos, individuos, emptas de condição.

Feitas estas ligeiras considerações, e não deixando de afirmar que o Vale do Vouga bem mereceu por ter concorrido largamente, como aliás, de ha muito vem concorrendo, para o bom nome de Espinho, vamos procurar apresentar o que este Congresso pode trazer de bom para o Paiz.

Posta de parte a antiga deligencia, que em manhãs nevoentas de inverno ou opalinas madrugadas de verão, surgiu a tração mecanica a substitui-la com enormes vantagens.

Os trajectos que noutros tempos eram feitos em longas jornadas, passaram a ser encurtadas pelo caminho de ferro.

Destá forma toda esta riquissima região que o Vouga vem servindo, se transformou, passando a ser, algumas povoações de hontem, importantes centros industriais de hoje.

E' que o tempo que no dizer dos ingleses é dinheiro, começou a ser melhor aproveitado, e daí o consequente desenvolvimento do commercio e da industria.

Felizes dos Povos que são servidos pelo Caminho de Ferro.

Felizes porque se transformam tão rapidamente, que hoje podem acalentar outras ambições.

Sente-se, porém, ainda, no nosso Paiz, em pleno século XX, a falta de linhas de penetração que possam servir centros riquissimos, muitos deles alcandorados nas serranias.

E' função do Estado, e sobretudo do Estado Novo que assenta em bases reformistas fugindo portanto ao ram ram burocratico de não ha muitos anos, olhar pela felicidade, pelo bem estar, pelo progresso dos Povos, e assim, compete-lhe a assistencia material tão necessaria.

Os centros industriais visitados pelos excursionistas, alem de Vizeu, não têm ainda caminho de ferro!

Não o merecem? Merecem muito mais ainda, mas a sua construção não póde deixar de ser auxiliada pelo Estado.

Foi-se embora o tempo das vãs promessas condicionadas a um fauteuil no Parlamento.

Hoje tudo deve ser mudado.

Urge que o Estado auxilie e anime as iniciativas tendentes a melhorar as condições economicas do Paiz, e portanto, facilitando a construção de vias-ferreas, melhora consideravelmente essas condições!

Tem o districto de Aveiro, o seu porto de Mar em construção, mas para que serve, no futuro a continuar-se na era das diligencias?

O Porto de Aveiro só póde ter influencia na Beira Maritima, se nela fôr completada a sua rede ferroviaria.

Complete-se pois o que está apenas delineado, e então o Paiz poderá orgulhar-se, porque trabalhou para bem dos povos, porque promoveu o maior desenvolvimento das regiões que vão das temperadas zonas ás agrestes serranias e vales.

Que o 1.º Congresso Regional Ferro-Viario não se deixe adormecer com os resultados colhidos. Insista, porque insistindo, terá fatalmente que chegar a resultados colhidos positivos, e Espinho que pense a sério em si, lembrando-se que cada vez é mais necessaria a união de todos aqueles que bem intencionados se dedicam ao seu engrandecimento.



# GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Salão Fonseca

Rua 19—ESPINHO

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente, com a maior facilidade de pagamento, este Salão promove o 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6500 com bonus.

A ondulação permanente feita no Salão Fonseca só perde os seus efeitos á medida que o cabelo cresce e é cortado.

As senhoras que se inscrevam nesta série, este Salão oferece 9 brindes no valor de 11000 e dois premios de 150000, cada, em objectos á escolha, a adquirir no Comercio de Espinho.

Esta serie teve inicio em 8 de Ab.il de 1933.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando dama só vez.

Agencia de Contribuintes

CARLOS VIEIRA PINTO

Rua 18—N.º 249—E S P I N H O

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as *Repartições Publicas e Tribunais*.

Nos *Notarios*: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamento de cauções militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem assinatura do Diario do Governo 1.ª Serie, que pode ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia.

Venda de selos e papel selado.

União Comercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados de Brandão Gomes & C.a

J. Luiz Teixeira

409, — Rua Bandeira Coelho — 421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira.

Especialidade em Azeite, Chá e Café

ATLAS

O MELHOR CALÇADO

CADA PAR FAZ UM AMIGO

Chegou a oportunidade de todos calçarem bem por pouco dinheiro, visitando O Deposito em Espinho á Rua 19 318 (Junto ao G. Hotel) GRANDE FEIRA DO CALÇADO «ATLAS» Ningem perca esta ocasião.

Pensão do Porto

José Monteiro de Lima

Avenida 8, Esq. R. 25

Conforto, higiene — Modicidade de preços

Aberta todo o ano

Avlis

é o melhor calçada 1\$50 cada caixa

Sôro VIALS

cura radicalmente a

BLENORRAGIA

A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis Estofos e Capotas Acessorios Ford e Chevrolet a preços de concorrência Importadores de novidades e accessorios para autos

A RENOVADORA

Soucasaux & Pimenta

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefone 15

CASA DOS LINHOS

Registada

Teleg.—Teixeira Abreu Telefone 25

Teixeira de Abreu & C.a

Premiado na exposição de Paris de 1900

Fabrico especial de panos de linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais, serviços para camas, ditas para meza, centros, naperons, etc.

32, 33, 34, L. Prior do Orato, 35, 36, 37 GUIMARÃES

PIANOS

Vendas a dinheiro e prestações ALUGUEIS. Alfredo Rezende Rua da Alegria, 152—PORTO

BLENORRAGIA

cura-se com

Sôro VIALS

Consultorio Dentario

Telefone 258

Direcção clinica

Dr. A. S. Moraes Sarmento Romanoff Salvini Pela Faculdade de Medicina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

Formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250 — PORTO

Palacio das Novidades

CASA FRANCEZA

Modas, Miudezas, Perfumarias, etc.

Casa de confiança

A mais popular de Espinho

Preços sem competencia

Rua 16 n.º 523-Espinho

Ouflosbar

Poderoso desinfetante de absoluta garantia.

DISMENOL

(antidesmenorreico)

Interessa ás Senhoras

Pilhas para Lanternas

Baterias para T. S. F.

HELLESENS

As melhores do mundo

A' venda nas casas da Especialidade ou nos distribuidores gerais para o Norte

Centro Fotográfico

R. 31 de Janeiro 146-Porto Tif 705

Desconto a Revendedores

Grande sortido de lanternas em todos os formatos

Colegio de Nossa Senhora da Conceição

PARA MENINAS

internas, semi-internas e externas

Ruas 24 e 31 — ESPINHO

Productos dos Laboratorios Castelo

Sôro Vials, no tratamento da blenorragia e de todos os corrimentos infecciosos.—Dismenol, sedativo, antidesmenorreico.—Carmutol, injeções antisifilíticas.—Hemoglicero Simple e Iodado, poderoso tónico, utilizado com succésso pela classe médica.—Neoarrenina, injectavel e elixir, especifico de doenças da nutrição.—Ouflosbar, preservativo higienico, em pastilhas, de absoluta garantia.—Metilan, antiseptico para a hygiene intima das senhoras.—Elixir Dentifrico Vials, excelente desinfetante da boca de ótimo paladar.—Calicida Avlis, preparado de efeitos seguros e rápidos.—Perbol, pós dentifricos.

Concessionário no Norte—M. Sequeira Azevedo—Rua de Tráz 10—2.º — Telefone 5164 — PORTO

Agente em Espinho—JOSÉ FONTES DE MELO —Rua 16

CALOS

Extraem-se com o calicida

1\$50 cada caixinha

AVLIS

Urnas funerarias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

Viuva Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Vencedores Família Portugueses

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Antoninos Coloniais ilheus

Realisará pela Lotaria do Natal do ano corrente o sorteio da segunda Casa Portuguesa

Terão direito a entrar neste sorteio—1.º—Os portadores de senhas não premiadas no sorteio de Santo Antonio, bem como dos sorteios mensais e trimestrais anteriores. 2.º—Os portadores de caixinhas contendo o Fosforo que Ri. 3.º—Os portadores de 100 etiquetas dos nossos fosforos.

Prefiram os fosforos da Fosforeira Portuguesa

